

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

BIBLIOTECA E MEMORIAL

trabalho final de graduação 2008/02

Marina Silveira Camisón

Professor Orientador: Leandro Andrade

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 fluxos

4.3 tabulação dos requerimentos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio



Fotos das edições do Fórum Social Mundial em Porto Alegre

1.1 Apresentação

O movimento que desembocou no Fórum Social Mundial, e sua primeira edição em Porto Alegre em Janeiro de 2001, teve seu momento fundador no grito zapatista, em 1994, pela luta internacional de resistência ao neoliberalismo e sua primeira grande formulação pragmática se encontra no editorial de Ignácio Raomonet do Le Monde Diplomatique de 1997, chamando à luta contra a ditadura do “pensamento único”.

Porto Alegre foi escolhida como sede nos três primeiros encontros por entender-se que este deveria ser realizado na periferia do capitalismo, no Brasil, pela importância que a esquerda assumia no país e pelo sucesso das políticas de orçamento participativo na cidade. A partir de 2004 o Fórum passou a ser itinerante e com a tendência de seus encontros não serem mais centralizados, tendo assim suas atividades espalhadas pelos quatro cantos do planeta.

O Fórum Social Mundial surgiu como uma forma de reunir idéias sobre maneiras alternativas de construção de uma sociedade mais equilibrada e pautada no desenvolvimento a partir da valorização do homem e não do capital.

O Fórum se define como um espaço aberto de encontro, não governamental, não partidário e sem instância de poder a ser disputado por seus participantes. Este espaço de debate não tem como objetivo deliberar propostas, mas sim promover a discussão, o aprofundamento da reflexão e a articulação de movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

O resultado desses encontros gera uma participação mais ativa da própria sociedade na escolha dos caminhos a serem seguidos e contribui também com um vasto material de pesquisa sobre os problemas enfrentados pelas nações e suas diversas formas de superá-los.

Durante o primeiro Fórum em Porto Alegre, houve uma pequena participação de organizações ligadas à educação, apesar do forte apelo popular que estes movimentos despertaram, como o Fórum Paulo Freire organizado pelo Instituto Paulo Freire, que reuniu mais de 3 mil pessoas.

A partir da avaliação deste e de outros eventos educacionais realizados na mesma edição do FSM, constatou-se a necessidade de uma maior participação da educação no Fórum Social Mundial e, como proposta, surgiu a idéia de realização de um evento, denominado Fórum Mundial de Educação. A Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre assumiu a responsabilidade de convocar entidades e movimentos para compor um Comitê Organizador. Foram realizadas, em Porto Alegre, três edições do Fórum Mundial de Educação: 2001, 2003, 2004.

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

E foi no primeiro Fórum Mundial de Educação realizado em 2001 que surgiu a idéia de reunir um acervo sobre a temática discutida no FSM e no FME a partir da primeira doação: "Pedagogia do Oprimido", de Paulo Freire, peça fundante da campanha denominada Mosaico de Livros.

A campanha tinha o objetivo de formar uma biblioteca de alternativas em Porto Alegre, constituir a partir das edições do Fórum Social Mundial um grande acervo, em diversas línguas, de obras importantes para a construção de um mundo melhor, que fixasse as idéias que circulam no processo Fórum Social Mundial e que estivessem à disposição da população mundial, através de uma biblioteca física e de uma biblioteca virtual.

Desde então, em todas edições dos fóruns, o Mosaico de Livros foi montando um acervo, em diversas línguas, de manuscritos, livros dos fóruns, documentários, artigos, entre outros materiais que foram sendo guardados em lugares temporários e longe do alcance do público.

Então, em 2006, firmou-se um convênio com o Ministério da Cultura, por meio do Programa Cultura Viva para constituir o Ponto de Cultura Biblioteca do Fórum Social Mundial, um espaço físico para guardar o acervo, disponibilizar a biblioteca à comunidade e realizar atividades culturais e concientizadoras à população. Outro acervo oriundo da Rede Feminista Nacional foi agregado ao existente acerca de assuntos sobre direitos da mulher, sexuais e reprodutivos.

Porém, o que se encontra hoje, é uma sede - localizada na Rua Gomes Jardim, 392, no bairro Santana de Porto Alegre - de dimensões e conforto inadequados às atividades destinadas e de pouco alcance à população, pois está situado em uma zona sem destaque e com acesso limitado na

cidade. As atividades realizadas são apenas de âmbito local, dando pouca visibilidade a esta ferramenta importante para a cidade e para as discussões de caráter mundial.



Fotos da sede do Ponto de Cultura - Biblioteca do FSM

1.2 Justificativa da temática

Em uma cidade como Porto Alegre que tem uma atividade cultural acima da média nacional e é conhecida por promover importantes debates sobre novas formas de gestão, em que se destaca mundialmente a experiência do Orçamento Participativo e a realização do Fórum Social Mundial, é de vital importância ter um espaço (uma casa) para articulação de idéias, aprofundamento de reflexões, formulação de propostas, troca de experiências e articulação dos movimentos sociais, ONGs e outras organizações da sociedade civil que buscam superar a intolerância, falta de informação, desigualdade e que aumentem a capacidade de resistência social ao processo de desumanização que o mundo está vivendo, através da cultura e do ensino, promovendo a diversidade cultural, o conhecimento compartilhado e a consciência crítica.

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

E neste contexto, proponho na zona central da cidade, que representa um marco histórico para o FSM, o **Centro de Documentação do Fórum Social Mundial Biblioteca e Memorial**, a fim de desenvolver um projeto com uma problemática e demanda real. O espaço existente com a proposta de reunir o acervo, memória e atividades relacionadas à temática do Fórum Social Mundial funciona hoje em um espaço precário e de dimensões restritas.

Este projeto pretende proporcionar um local adequado para o armazenamento, consulta, pesquisa e empréstimo do material existente e das doações a serem recebidas; para guardar a memória do Fórum Social Mundial e eventos relacionados; para promover o encontro de pessoas abertas à discussão de idéias relacionadas aos temas; para tornar-se um centro de referência para pesquisas na área social.

1.3 análise das relações

Na cidade de Porto Alegre, o programa deste projeto se insere como equipamento promotor de cultura e conhecimento, com potencial para atrair um grande número de visitantes da própria cidade, de outros municípios, estados ou até mesmo países, pois reúne um acervo único e será um centro de referência para pesquisas sobre modos alternativos de construção de uma sociedade mais equilibrada e humanizada.

Deste modo, escolheu-se um terreno situado no centro da cidade, entre as ruas Sete de Setembro, Siqueira Campos e Travessa Araújo Ribeiro, onde hoje se encontra um antigo edifício pertencente à Empresa de Correios e Telégrafos que se localiza adjacente à Casa de Cultura Mário Quintana. O sítio, além de estar na zona do

Corredor Cultural da cidade, abastecido por pólos culturais como a Casa de Cultura Mário Quintana, o Santander Cultural, o Memorial do Rio Grande do Sul e o MARGS, poderá dar suporte a um dos grandes eventos que ocorre anualmente na região: a Feira do Livro de Porto Alegre. E ainda como premissa de partida, está situado muito próximo de onde foi o palco do tema focal do projeto, o Fórum Social Mundial.



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

1.4 Objetivos da proposta

O projeto tem o objetivo de criar um espaço propício a:

- promover a leitura, educação e disseminação da cultura;
- uma biblioteca real e outra virtual;
- difundir a prática do copyleft material de livre reprodução;
- difundir e aprofundar as idéias discutidas no Fórum Social Mundial;
- formar cidadãos mais conscientes dos problemas sociais e ambientais;
- realizar atividades de arte, cultura, cidadania e economia solidária;
- um memorial de referência do Fórum Social Mundial;
- pesquisas na área social;
- integração e comunicação de diferentes grupos e entidades dando suporte físico para discussões e aprendizado.

Pretende-se criar espaços amplos e flexíveis para comportar diferentes grupos de usuários e tirar partido das dimensões do terreno propiciando espaços abertos qualificados que possam integrar o edifício com o tecido urbano.

2.1 Níveis e padrões de desenvolvimento

Pretende-se nas etapas seguintes apresentar um conjunto de informações que proporcione de maneira clara e objetiva o entendimento do projeto, e para isso, até a última etapa está prevista a apresentação dos seguintes elementos gráficos:

- diagramas conceituais, compositivos, funcionais, estruturais, de insolação e ventilação
- levantamento fotográfico e análises da área de intervenção
- situação (escala 1:500)
- implantação (escala 1:100)
- plantas baixas (escala 1:100)
- cortes (1:100)
- elevações (1:100)
- detalhes construtivos em escala adequada
- perspectivas internas e externas
- demonstrativo de áreas
- maquete

Cabe ressaltar que ao longo do desenvolvimento do trabalho novos desenhos ou alteração de escala podem se fazer necessários para melhor apresentação e compreensão do projeto.

2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho

Como metodologia de trabalho pretende-se abordar o problema como um todo, ou seja, aplicar a mesma estratégia definidora na edificação e suas partes e no tratamento urbanístico, para que se tenha uma leitura clara do conceito projetual na totalidade. O objetivo é proporcionar a qualidade espacial dos locais de atividades definidas e flexibilidade nos espaços de funções adaptáveis, para que haja a integração tanto nas partes da edificação como entre os usuários.

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 aspectos temporais

3.3 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

3.1 Agentes de intervenção

O principal agente de intervenção na execução e organização do projeto é a entidade hoje existente Ponto de Cultura Biblioteca do Fórum Social Mundial (que se transformará na coordenação do Centro de Documentação do Fórum Social Mundial Biblioteca e Memorial), com a função de administrar os serviços e funções relacionadas no projeto e captar recursos para a contratação e manutenção de funcionários e das atividades propostas.

Os principais apoiadores do projeto são organizações não governamentais, grupos e entidades que hoje participam organizando atividades e ajudando a enriquecer o trabalho desenvolvido no Ponto de Cultura, como o Movimento Paulo Freire, Rede Feminista Nacional, FERES (Fórum de Educação da Restinga e Extremo Sul), AMAC/RS (Associação de Médicos e Amigos de Cuba), grupo musical Tribuwudu, ASL (Associação SoftwareLivre.org), entre outros. Outros fortes apoiadores para o projeto são os Comitês Mobilizadores Brasileiros do Fóruns Sociais Mundiais.

O agente governamental de apoio oficial é o Ministério da Cultura, através do Programa Cultura Viva com a ação Ponto de Cultura, a fim de firmar parcerias entre Estado e sociedade civil, articulando e impulsionando ações envolvendo a comunidade em atividades de arte, cultura, cidadania e economia solidária. Outros agentes poderão ser a Secretaria da Cultura do Estado e a Secretaria Municipal da Cultura.

3.2 População alvo

O projeto pretende estar ao alcance de toda a população interessada em aprender, discutir e transmitir as idéias sobre a construção de um mundo melhor. Desta maneira, espera-se atingir todas as idades, raças e classes sociais, em especial estudantes, visitantes de outras partes do mundo e cidadãos a procura de uma boa leitura, descanso, diversão e cultura. Também tem a ambição de atrair grupos ou entidades que têm interesse em desenvolver projetos em parceria com o Centro de Documentação, ou que necessitem de um espaço para articulação de suas idéias.

3.3 Aspectos temporais

É possível estimar um prazo considerando as etapas de estudo de viabilidade urbanística, projeto arquitetônico, projetos complementares e aprovação junto a SMOV (Secretaria Municipal de Obras e Viação) de aproximadamente 8 meses. Já para as etapas de execução da obra, desde a demolição da edificação existente até a obra pronta, pode-se estabelecer um prazo de 18 meses.



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

3.4 Aspectos econômicos

A fonte de recursos para esta obra será amparada pelo Programa Cultura Viva do Governo Federal que tem como prioridade a ação Ponto de Cultura. Outra via possível será através de recursos oriundos das Leis de Incentivo à Cultura Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet) e Lei nº 9.249/95.

Para a instalação do equipamento público no terreno proposto é possível estabelecer parceria com o Governo Federal, visto que hoje o mesmo pertence a ECT (Empresa de Correios e Telégrafos) que já tem a intenção de demolir os galpões existentes. Segundo a L.C. 434/99, que rege o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, “incide totalmente neste quarteirão estudo para instituição de área de interesse cultural”.

Como a entidade não possui fins lucrativos, o Centro de Documentação deverá ser mantido também através da captação de recursos junto ao Governo Federal, bem como através de doações, realização de eventos com o objetivo de captar recursos e ainda aluguel das vagas de estacionamento.

Adotando-se a área prevista de projeto e a proporção do valor do CUB por metragem quadrada construída, pode-se chegar a valores como:

Área total do projeto: 5.350 m²

Área útil de projeto: 3.350 m²

Valor da obra (1,5 CUB/ m²): R\$ 5.179.317,75

Área de estacionamento: 2.000 m²

Valor do estacionamento (0,5 CUB/ m²): R\$ 1.030.710,00

Valor total de área construída: R\$ 6.210.027,75

Base para cálculo: CUB de julho de 2008, estabelecido em R\$ 1.030,71

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

4.1 descrição das atividades

Biblioteca

Biblioteca real - para abrigar acervo existente e futuras doações, espaços para leitura e estudo, área de estar e área infantil - e Biblioteca virtual - espaço para acesso livre a teses, textos e livros publicados em copyleft que estarão disponibilizados on-line.

Memorial do Fórum Social Mundial

Espaço para exposições permanentes do FSM para resgatar a memória dos fóruns que aconteceram, espaço interativo para dialogar com os eventos relacionados à temática do FSM e ainda espaço para outras exposições.

Auditório

Espaço para realizações de palestras, reuniões, debates e atividades culturais como teatros, saraus, etc. A idéia é criar um espaço flexível de forma que promova a integração e idéias de todos, de igual a igual.

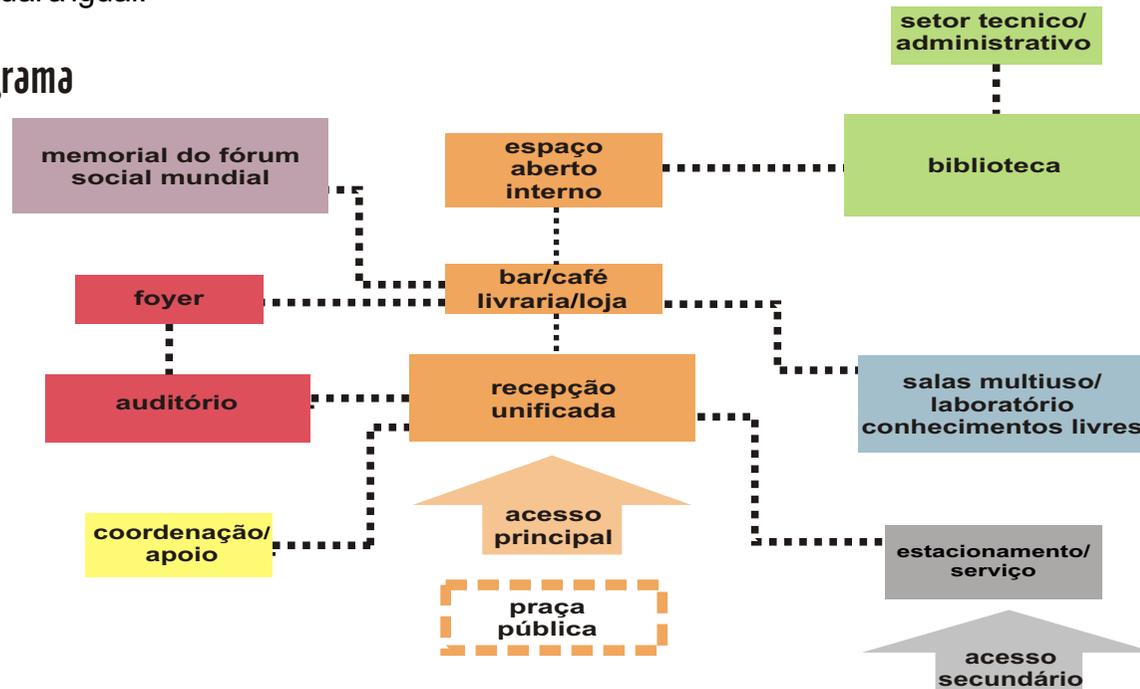
Laboratório para conhecimentos livres

Espaço para expandir informações sobre o uso de tecnologia e promover o intercâmbio de iniciativas alternativas nessa área. A idéia é desenvolver atividades acerca da mídia independente, do copyleft, do software e do hardware livre, da reciclagem e recriação de equipamentos eletrônicos, de produções independentes de vídeo, radio livre e comunitária oferecendo infinitas possibilidades de informação/comunicação e autonomia.

Salas multiuso

Salas com possibilidade de integração para aulas, cursos, palestras e oficinas que serão disponibilizadas para e organizações, coletivos e indivíduos.

4.2 Fluxograma



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 fluxos

4.3 tabulação dos requerimentos

5. 3103

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

4.3 Tabulação dos requerimentos

Espaços de integração

espaço	unidade	atividade	pop. fixa	pop. variável	equipamentos e mobiliário	área
hall de entrada e recepção	1	atendimento e orientação ao público e ponto de encontro		10	balcão de atendimento, sofás e poltronas	100 m ²
memorial do Fórum Social Mundial	1	exposições permanentes do memorial FSM e FME, espaço interativo e espaço para outras exposições		50	cadeiras, equipamentos de projeção de vídeo	500 m ²
foyer	1	ante-sala e controle do auditório		50		50 m ²
auditório	1	palestras, cursos, reuniões e atividades culturais como teatros, saraus, etc.		200	cadeiras não fixas	300 m ²
depósito e sala de apoio do auditório	1	armazenar material de apoio do auditório e sala de estar		5		30 m ²
salas multiuso	10	salas com possibilidade de integração para cursos, aulas, oficinas, palestras e espaço aberto a grupos, entidades e ONG's realizarem atividades		200	mesas e cadeiras	350 m ²
laboratório para conhecimentos livres		oficinas de software e hardware livre, rádio e tv via web, reciclagem de computadores e estúdio	2	20	mesas, computadores e salas para gravação e edição de áudio e vídeo	100 m ²
bar/café	1	venda de lanches, ponto de encontro e festas, cozinha, sanitário e despensa	2	50	balcão, mesas, cadeiras, poltronas, bancada e equipamentos de cozinha e sanitário	70 m ²
loja/livraria	1	espaço para venda de produtos produzidos pelas comunidades assistidas pelas organizações participantes do projeto e venda de livros com a temática proposta da biblioteca	1	10	estantes e balcão de atendimento	50 m ²
espaço aberto interno	1	espaço aberto para realização de atividades controladas, leituras, apresentações, festas, etc.				100 m ²
sanitário para uso público	6				vasos, pias e mictórios	50 m ²
espaço aberto externo	1	praça pública				m ²
total						1700 m²

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 fluxos

4.3 tabulação dos requerimentos

5. 3103

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

Biblioteca

espaço	unidade	atividade	pop. fixa	pop. variável	equipamentos e mobiliário	área
recepção e guarda-volumes	1	hall, guarda-volumes, controle, atendimento, empréstimos e devoluções terminais para consulta ao acervo real e virtual	1	5	armários para guardar volumes, balcão de atendimento, mesas e computadores para consulta	50 m ²
reprografia	1	fotocopiadora	1		aparelho de fotocopiadora	5 m ²
acervo	1	acervo de livros, periódicos, artigos, folhetos e setor infantil para consulta e empréstimo		100	estantes para 25.000 unidades	1000 m ²
estudo e leitura	1	espaço para estudo e leitura coletiva e salas de leitura em grupo ou individual		50	mesas e cadeiras	100 m ²
espaço infantil	1	espaço para contação de história e ludoteca		20	mesas, cadeiras, armários e colchonetes infantis	50 m ²
espaço multimeios	1	acervo multimídia, acesso à Internet, cabines para videoteca e audioteca	1	3	aparelhos de televisão, dvd, som, mesas e computadores	30 m ²
estar	1	estar, leitura e encontro		5	sofás e poltronas	40 m ²
setor técnico/ administrativo	1	sala de administração da biblioteca, sanitário, recebimento e análise do material de doação, catalogação, reparos e atualização do acervo on-line	4		estantes, mesas e computadores	60 m ²
depósito	1	armazenamento das doações e material destinado ao repasse ou doação	0	1	estantes	15 m ²
total						1350 m²

Apoio

espaço	unidade	atividade	pop. fixa	pop. variável	equipamentos e mobiliário	área
coordenação	1	salas da administração da Biblioteca e Memorial do Fórum Social Mundial, sala de reuniões	4	12	cadeiras, mesas para computadores, mesa para reuniões e sofá	70 m ²
sanitário	1				vaso e pia	5 m ²
espaço funcionários	1	sala de descanso para integração e convívio dos funcionários e copa		15	mesas, cadeiras, sofás e equipamentos para copa	20 m ²
sanitário funcionários	1				vasos, pias e mictórios	5 m ²
total						100 m²

Serviços

espaço	unidade	atividade	pop. fixa	pop. variável	equipamentos e mobiliário	área
estacionamento	1	vagas para carros, motos e bicicletas			mínimo 150 vagas	2000 m ²
segurança/ central de inteligência	1			5		10 m ²
sanitário e vestiário de serviço	2			5	vasos, pias, chuveiros	20 m ²
depósito de serviço	1			1		10 m ²
monta cargas	1			1		10 m ²
infra-estrutura		ar condicionado, reservatório de água, depósito de lixo, geradores, subestação e medidores		2		150 m ²
total						2200 m²

total área útil:	3350 m²
total área estacionamento:	2000 m²
total área construída:	5350 m²

1. aspectos do tema
 - 1.1 apresentação
 - 1.2 justificativa da temática
 - 1.3 análise das relações
 - 1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento
 - 2.1 padrões de desenvolvimento
 - 2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais
 - 3.1 agentes e seus objetivos
 - 3.2 população alvo
 - 3.3 aspectos temporais
 - 3.4 aspectos econômicos

4. programa**4.1 descrição das atividades****4.2 fluxos****4.3 tabulação dos requerimentos**

- 5.1 potenciais e limitações
- 5.2 morfologia/relações
- 5.3 uso do solo e atividades
- 5.4 espaços abertos
- 5.5 sistemas de circulação
- 5.6 redes de infraestrutura
- 5.7 população
- 5.8 levantamento fotográfico
- 5.9 outros levantamentos
- 5.10 estrutura do solo
- 5.11 micro-clima

6. condicionantes legais**7. fontes de informação****8. portfólio**

O terreno está situado entre as ruas Sete de Setembro, Siqueira Campos e Travessa Araújo Ribeiro.



5.1 Potenciais e limitações da área

- zona adjacente ao corredor cultural da cidade (entre Praça da Alfândega e Usina do Gasômetro) - maior pólo cultural da cidade
- acesso fácil tanto para moradores de qualquer parte da cidade como para turistas
- zona bem servida de transporte coletivo e ruas de grande porte.
- quarteirão inserido em AEIC (Área Especial de Interesse Cultural)
- quarteirão inserido no Programa Viva o Centro que visa qualificar a ambiência do espaço urbano, valorizar o patrimônio histórico e cultural do centro e reverter a imagem de deteriorização do bairro
- o Viva o Centro levanta oportunidade de redesenho do espaço urbano na rua Sete de Setembro por ter uma caixa de rolagem avantajada e fluxo de veículos reduzidos
- proximidade ao Cais do Porto onde acontecem eventos culturais e é ponto de referência histórica e faz parte do imaginário da população porto-alegrense
- proximidade a Usina do Gasômetro e Parque Marinha palco do Fórum Social Mundial, que aconteceram em Porto Alegre, ponto focal do projeto.



Feira do Livro



Praça da Alfândega



Cais do Porto



Usina do Gasômetro

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.2 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

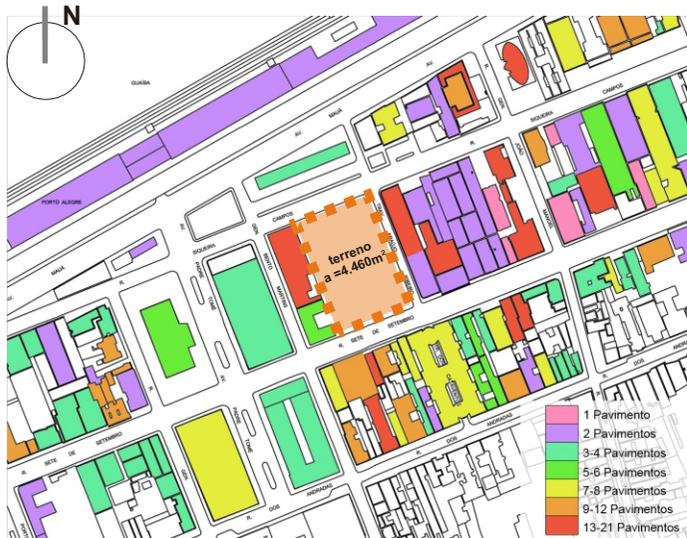
6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

5.2 Morfologia urbana

O entorno do terreno é composto por algumas edificações de grande altura (chegando a 15 ou 16 pavimentos) e muitas edificações de pouca altura (térreas, 2 ou 3 pavimentos).



5.3 Uso do solo e atividades

A região trabalhada apresenta de usos diversos. Em direção ao Gasômetro encontram-se edifícios pertencentes ao exército. Seguindo em direção à Praça da Alfândega existem vários bancos e estacionamentos. No entorno estão instalados também edifícios constitucionais (Tribunal de Contas, Ministério dos Transportes, Defensoria Pública, etc.) e em frente ao terreno a Casa de Cultura Mário Quintana. E ainda muitos edifícios de caráter comercial e alguns residenciais com comércio no térreo.



CCMQ



Santander



MARGS



Igreja das Dores



Mercado Público

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

4.2 fluxos

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

5.4 Espaços abertos

O entorno imediato não possui muitos espaços abertos. A Siqueira Campos é arborizada próxima ao terreno. A Sete de Setembro não é arborizada, mas tem suas extremidades duas praças, a da Alfândega e a Brigadeiro Sampaio. O Ligustre é a espécie predominante no Centro.

5.5 Sistemas de circulação



5.6 Redes de infraestrutura

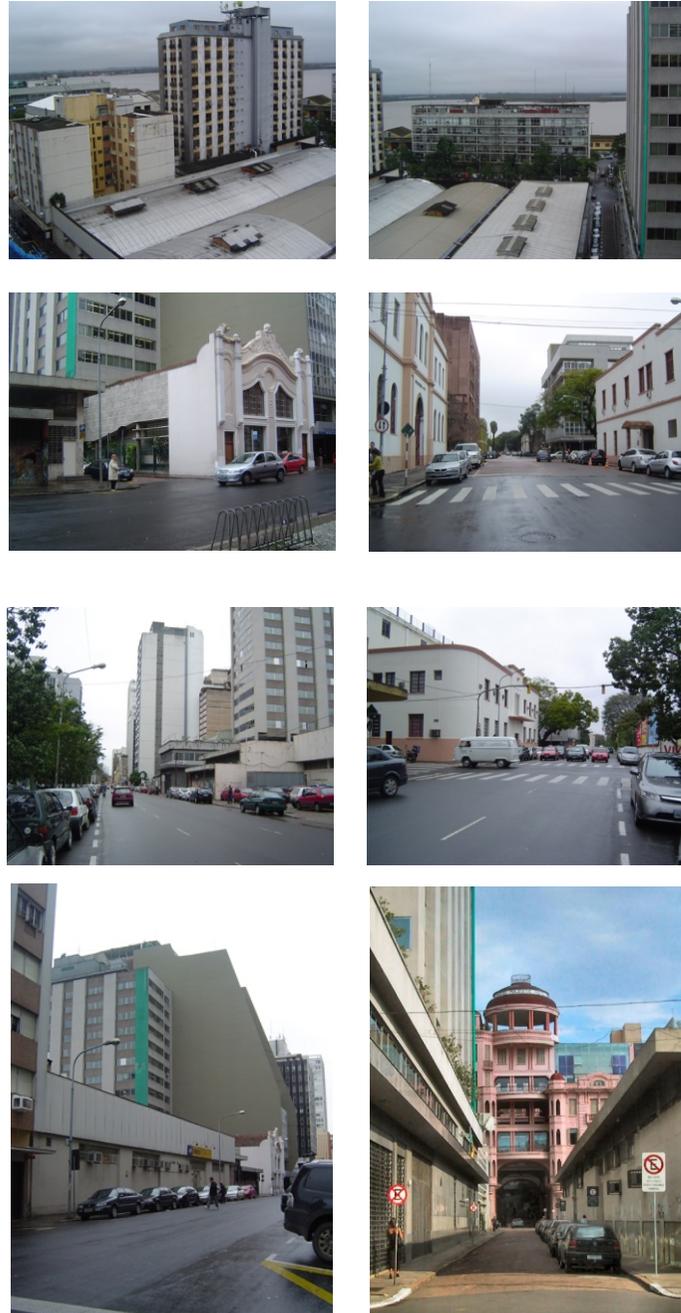
Possui infra-estrutura básica: água potável, coleta de água pluvial, esgoto cloacal separados, redes de energia, elétrica e telefonia.

5.7 População

O bairro Centro é um dos mais densos de Porto Alegre, com 162 hab/há (fonte: PMPA). Apresenta grande população flutuante devido ao número de serviços e comércio que o bairro oferece. A população pe de renda média (fonte: IBGE).

5.8 Levantamento fotográfico

O entorno



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

O terreno de projeto



Terreno visto de cima da CCMQ



Terreno visto da rua da CCMQ



Fachada dos galpões vista de cima da CCMQ



Vista desde a Sete de Setembro

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.2 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

5.9 Outros levantamentos



5.10 Estrutura e drenagem do solo

A área do terreno é considerada de baixa vulnerabilidade, boa para ocupação urbana e construção de edificações convencionais. A área é considerada inundável protegida.

5.11 Micro-clima: umidade, insolação, ventos, acústica, fontes de poluição.

A área em estudo é classificada pelo Atlas Ambiental de Porto Alegre como área com forte acréscimo de calor (clima de superfície edificada). O tráfego intenso e a escassez de espaços verdes contribuem para o aumento do calor. O nível de ruído é alto, classificado pelo Atlas como classe 1 valores entre 68,2 e 82,6 decibéis.

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. Condicionantes legais

plano diretor municipal

Segundo o PDDUA (Plano de Desenvolvimento Urbano e Ambiental), a área em estudo está situada na Macrozona 01 que caracteriza-se como Cidade Radiocêntrica onde há incentivo a miscigenação e proteção ao patrimônio cultural.

A densidade bruta de ocupação do solo é de 525 hab/ha. As atividades de biblioteca e museu são classificadas como serviço com interferência ambiental de nível 1, de zona de uso mista 02, estando sujeita a Estudo de Viabilidade Urbanística obrigatório.

O Índice de Aproveitamento é 2,4%, gerando, a partir da área do terreno de 4.460m², uma área computável de 10.704m². Para as ruas que configuram o quarteirão está isenta o recuo de jardim. A taxa de ocupação é de 90% na base e 75% no corpo do edifício. Altura máxima permitida para construções no alinhamento, é de um pavimento para cada dois metros de largura do logradouro no qual faz frente, até no máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no alinhamento, os prédios deverão manter recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, equivalente a dois metros por pavimento adicionado, contados sempre a partir do pavimento anterior.

código de edificações

O projeto atenderá as especificações citadas na L.C. 284/92 nos itens pertinentes ao tema desenvolvido quanto ao dimensionando, quantidade de equipamentos sanitários e circulações.

Normas de proteção contra incêndio

Bibliotecas e museus são classificados segundo o código como áreas de risco médios e auditórios como área de risco pequeno.

A tabela número 6, apresenta o código das exigências de proteção contra incêndio e determina a exigência de extintores de incêndio, saída alternativa, sinalização de saídas, iluminação de emergência, instalações hidráulicas sob comando, alarme acústico e escada enclausurada à prova de fumaça.

Para a circulação estabelece-se um mínimo de 1,50m desimpedido em passagens, corredor e escadas.

A distância máxima a ser percorrida no pavimento para atingir um local seguro, assim como outras informações, deverão ser definidas de acordo com as características construtivas adotadas.

Os acessos serão dimensionados em função da população a que servirem, nos respectivos pavimentos. Escadas, rampas e descargas, serão dimensionadas em função do pavimento de maior população, que também determina as larguras mínimas para os lanços correspondentes.

normas de acessibilidade universal aos espaços

Serão seguidas as normas de dimensionamento, sinalização e utilização do espaço da NBR 9050/2004, sobre acessibilidade de portadores de deficiência ao edifício e aos abertos, não sendo necessário repetir aqui toda a norma.

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

7. Fontes de informação

Normas

- PDDUA Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre
- Código de Edificações de Porto Alegre Lei Complementar nº 284/92.
- Código de Proteção Contra Incêndio do Município de Porto Alegre Lei Complementar nº 420/98.
- Lei Complementar nº 434/99.
- NBR 9050/2004 Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano.

Bibliografia

- Neufert, Ernst. *Arte de Projetar em Arquitetura*. Editorial Gustavo Gili, Barcelona, 1999.
- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis Carlos; FERNANDES, Luis Alberto Dávila. *Atlas Ambiental de Porto Alegre*. Editora Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1998.
- THOMAZ, Selma Rubina. Biblioteca Pública Municipal de Porto Alegre. Projeto de pesquisa para diplomação, Porto Alegre, 2002.

Entrevistas

- Janete Comaru Jachetti coordenadora do Ponto de Cultura Biblioteca do Fórum Social Mundial
- Luziane Graciano bibliotecária do Ponto de Cultura Biblioteca do Fórum Social Mundial

Sites

- http://www.cultura.gov.br/programas_e_acoes/cultura_viva/
- <http://www.forumsocialmundial.org.br/>
- <http://www.forummundialeducao.org/>
- <http://www.redesaude.org.br/>
- <http://www.softwarelivre.org/>
- <http://www.portoalegre.rs.gov.br/>

1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

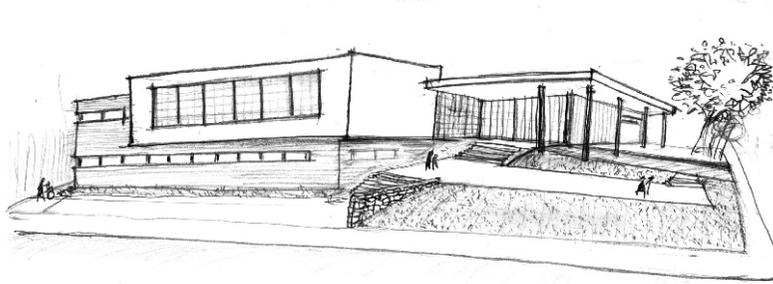
6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfolio

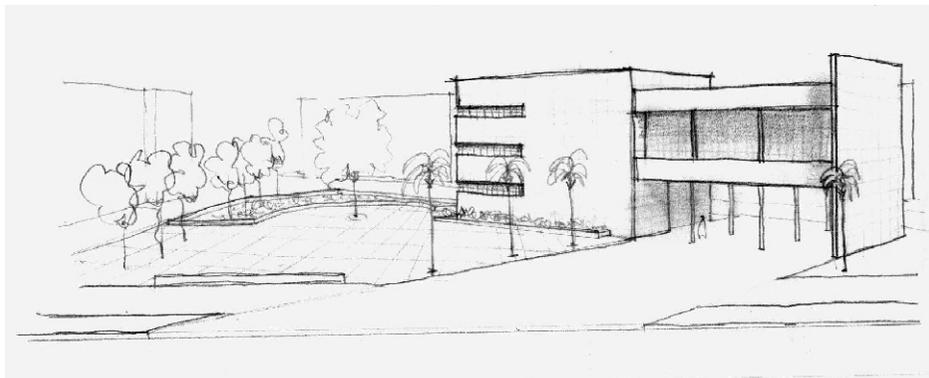
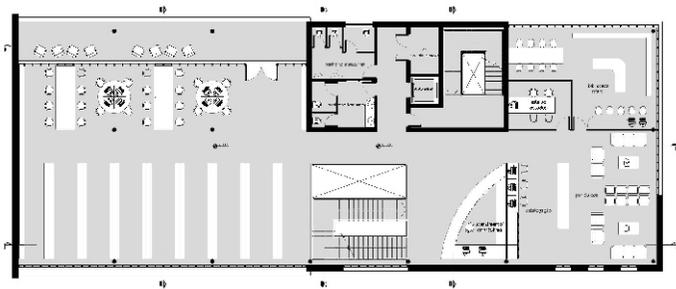
Projeto 1

Associação Comunitária da Vila Jardim
Docente: Edson Mahfuz e Silvia Leão
Conceito: B



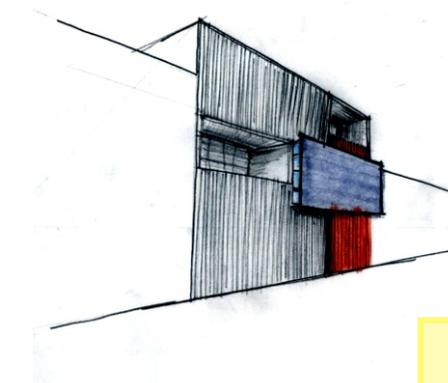
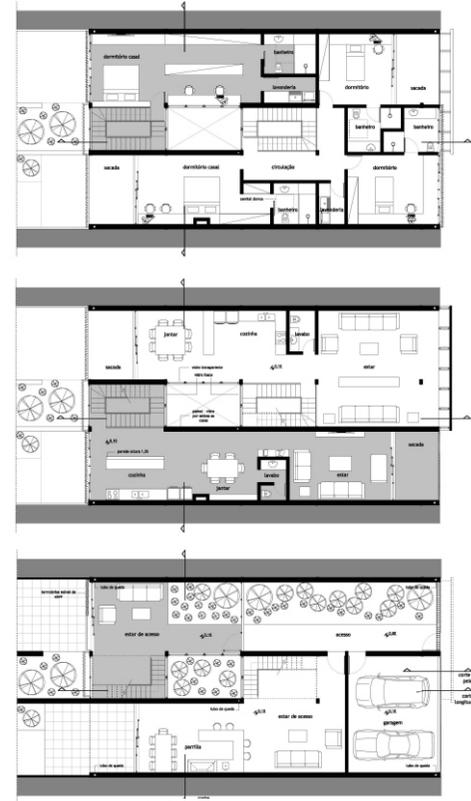
Projeto 2

Biblioteca Pública
Docentes: Eliane e Paulo Roberto de Almeida
Conceito: B



Projeto 3

Residência para duas famílias em Montevidéu
Docentes: Fernanda Drebes e Benamy Turkienicz
Conceito: B



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

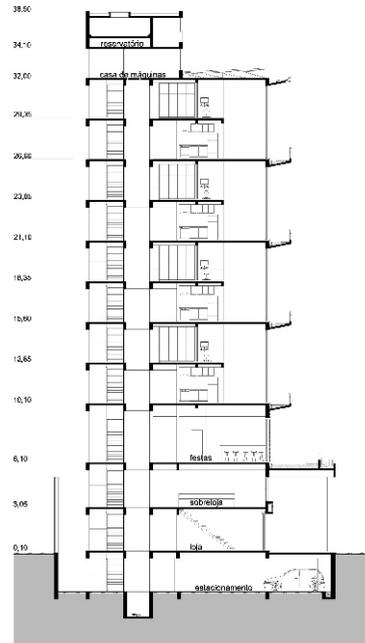
8. portfólio

Projeto 4

Edifício de apartamentos duplex

Docente: Maria Luiza e Luiz Antonio Lindenmayer Stahl

Conceito: A

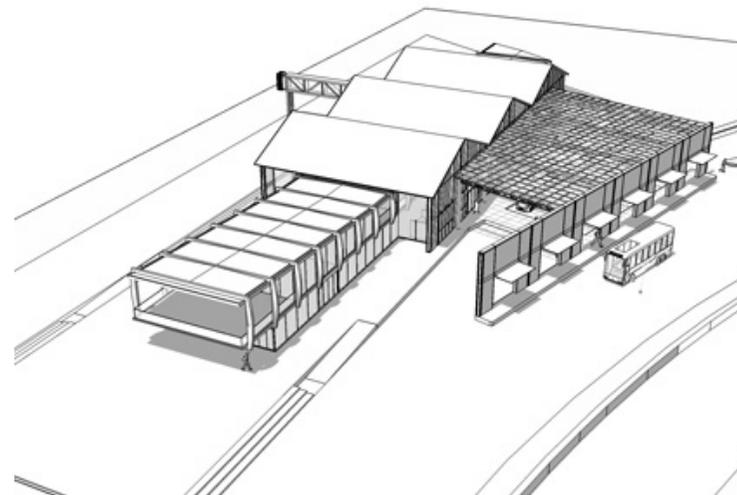
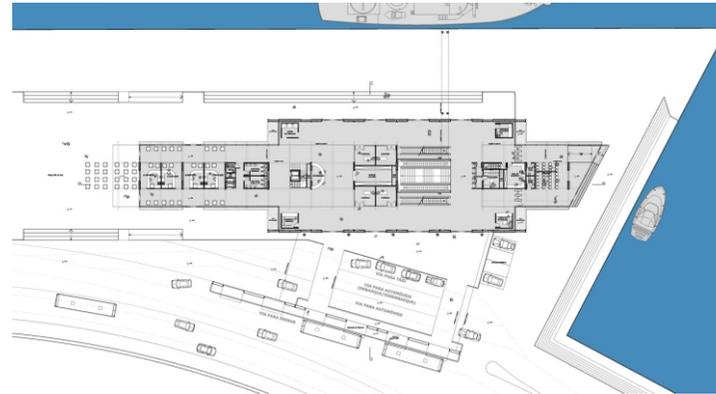


Projeto 5

Terminal hidroviário

Docentes: Luis Carlos Macchi Silva e José Luiz de Mello Canal

Conceito: A



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

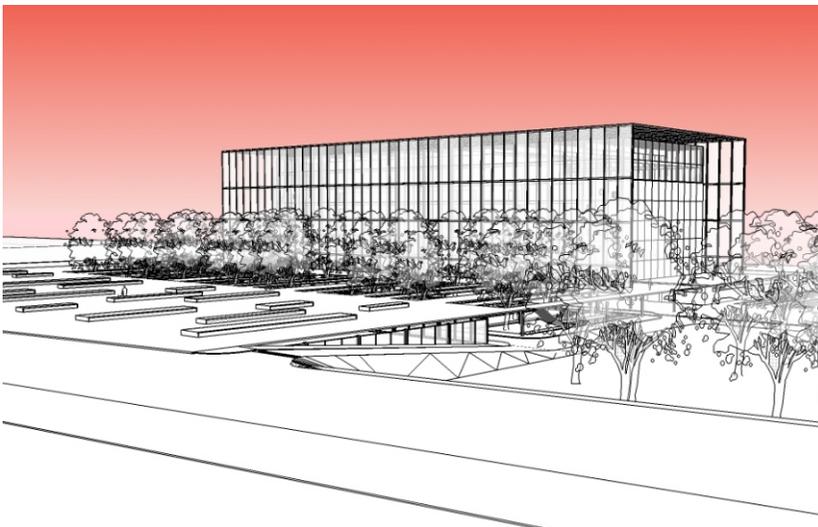
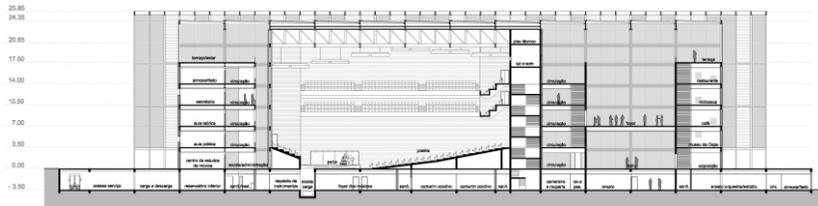
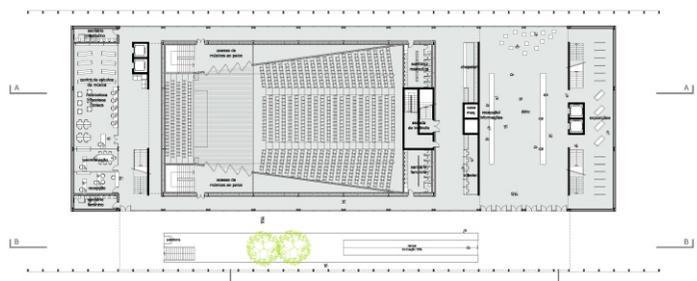
8. portfólio

Projeto 6

Teatro e escola de música da OSPA

Docentes: Cláudio Calovi Pereira, Glênio Vianna Bohrer

Conceito: A



Projeto 7

Habitação unifamiliar seguindo métodos ecológicos.

Docentes: Nauíra Zanardo Zanin e Júlio Henrique Pinto Cruz

Conceito: C



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

Urbanismo 1

Qualificação da área próxima ao Centro Municipal de Cultura
Docentes: Lívia Terezinha Salomão Piccinini e Maria Soares de Almeida
Conceito: A



Urbanismo 2

Loteamento na área do Country Club
Docentes: Iara Regina Castello e Cláudio Mainieri de Ugalde
Conceito: C



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio

Urbanismo 3

Reintegração centro-origem na Barra do Ribeiro

Docentes: Leandro Marino Vieira Andrade e João Farias Rovati

Conceito: B



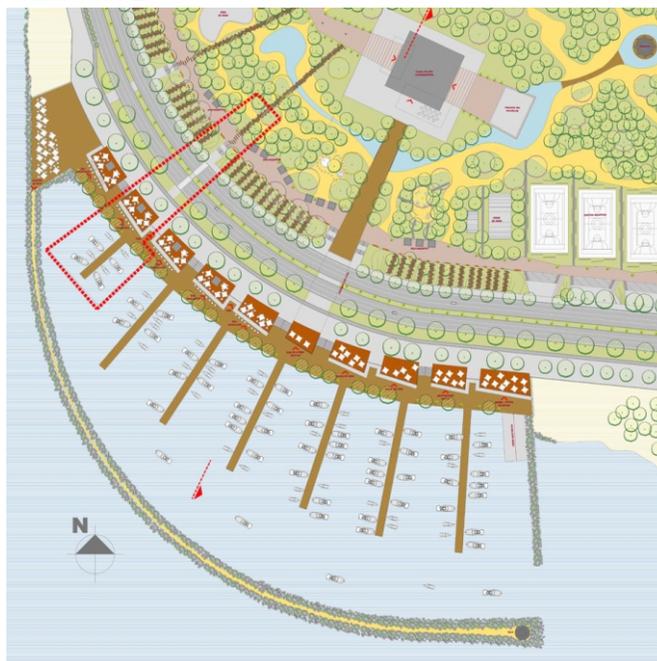
Urbanismo 4

Qualificação da orla do Guaíba e Parque Harmonia

Docentes: Célia Ferraz de Souza, Lívia Terezinha Salomão

Piccinini e Gilberto Flores Cabral

Conceito: B



1. aspectos do tema

1.1 apresentação

1.2 justificativa da temática

1.3 análise das relações

1.4 objetivos da proposta

2. desenvolvimento

2.1 padrões de desenvolvimento

2.2 metodologia e instrumentos

3. definições gerais

3.1 agentes e seus objetivos

3.2 população alvo

3.3 aspectos temporais

3.4 aspectos econômicos

4. programa

4.1 descrição das atividades

4.2 tabulação dos requerimentos

4.3 fluxos

5. área

5.1 potenciais e limitações

5.2 morfologia/relações

5.3 uso do solo e atividades

5.4 espaços abertos

5.5 sistemas de circulação

5.6 redes de infraestrutura

5.7 população

5.8 levantamento fotográfico

5.9 outros levantamentos

5.10 estrutura do solo

5.11 micro-clima

6. condicionantes legais

7. fontes de informação

8. portfólio



MARINA SILVEIRA CAMISON 119491

Vínculo Atual

Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Histórico escolar

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

Ano	Atividade de Ensino	Turma	Con- celto	Situação	Cré- ditos
2008/2	TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/1	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	B	Aprovado	2
2008/1	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	A	Aprovado	2
2008/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	D	C	Aprovado	10
2007/2	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS (ARQ02217)	U	B	Aprovado	4
2007/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	C	Aprovado	4
2007/2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	FF	Reprovado	2
2007/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VIII (ARQ01020)	C	FF	Reprovado	10
2007/2	URBANISMO IV (ARQ02006)	C	B	Aprovado	7
2007/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	C	Aprovado	2
2007/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	A	Aprovado	4
2007/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	A	Aprovado	2
2007/1	URBANISMO III (ARQ02004)	B	B	Aprovado	7
2006/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	B	A	Aprovado	10
2006/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2006/2	URBANISMO II (ARQ02003)	A	C	Aprovado	7
2006/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4
2006/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	C	A	Aprovado	10
2006/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2005/2	ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	B	Aprovado	2
2005/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2005/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	B	C	Aprovado	2
2005/2	URBANISMO I (ARQ02002)	D	A	Aprovado	6
2005/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	A	Aprovado	4
2005/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	A	Aprovado	4
2005/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	U	A	Aprovado	10
2005/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2004/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	C	Aprovado	4
2004/2	EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	B	A	Aprovado	6
2004/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	B	Aprovado	4
2004/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	B	B	Aprovado	4
2004/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM URBANISMO I-B (ARQ02012)	U	A	Aprovado	4
2004/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129)	U	C	Aprovado	4
2004/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	C	Aprovado	4
2004/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	B	Aprovado	4
2004/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	D	B	Aprovado	10
2003/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	B	B	Aprovado	3
2003/2	FOTOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03018)	B	A	Aprovado	6
2003/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	C	Aprovado	4
2003/2	PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	B	B	Aprovado	10
2003/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	U	C	Aprovado	4
2003/1	ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	A	Aprovado	4
2003/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	B	B	Aprovado	3
2003/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	B	Aprovado	2
2003/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	C	A	Aprovado	3
2003/1	MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	B	C	Aprovado	4
2003/1	PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	A	B	Aprovado	10
2003/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	B	Aprovado	2
2002/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	B	Aprovado	6
2002/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	A	B	Aprovado	3
2002/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	A	B	Aprovado	2
2002/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	C	A	Aprovado	3
2002/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	A	A	Aprovado	9
2002/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	A	A	Aprovado	3
2002/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	A	A	Aprovado	2
2002/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	AA	A	Aprovado	4
2002/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	B	Aprovado	2
2002/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	AA	A	Aprovado	9